

A C

A C E

2 0 5 9

/ 7 9

C N F

| / |

CONFIDENCIAL 02

INFORME Nº **1177** /31/AC/79

002059

79

DATA : 13 JUN 79
ASSUNTO : SOLICITAÇÃO DE VERBA À JUNTA DE COORDENAÇÃO REVO
LUCIONÁRIA (JCR), PELO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO
REFERÊNCIA : 8 DE OUTUBRO (MR-8)
AVALIAÇÃO : B-2
DIFUSÃO : SC-1 - CH 5/71
ANEXO :
ORIGEM : SC-3

1. Aproximadamente no início do corrente ano, um elemento do MR-8 radicado em HAVANA/CUBA, em conversa com ENRIQUES DE TAL, também vivendo em CUBA, militante do MIR Chileno e integrante da JCR, conseguiu desse elemento, um contato, em PARIS, com representantes daquela JUNTA.

2. À JCR, o MR-8 solicitou, então, um financiamento de US\$ 60,000.00 (sessenta mil dólares), para ser aplicado em atividades no BRASIL.

Foi explicado à JCR que o dinheiro seria empregado do seguinte modo:

a) compra de quatro mimeógrafos, dos quais, dois, serão empregados na produção de panfletos a serem difundidos na área sindical de SÃO PAULO;

b) no deslocamento de novos quadros operários, que foram formados no exterior, para trabalharem, politicamente, na região do ABC/SP;

c) aluguel de "aparelhos", no centro de SÃO PAULO, para moradia legal de quadros legais;

d) financiar o regresso ao BRASIL de vários quadros da organização, para trabalho político no RIO DE JANEIRO; e

e) manutenção de um jornal clandestino para ser distribuído em SÃO PAULO.

3. Esse dinheiro, como se vê, será empregado totalmente pelo chamado "ATIVO OPERÁRIO DO MR-8", em trabalhos

CONFIDENCIAL

(CONTINUAÇÃO DO INFORME B-2 Nº 1177 /31/AC/79 - FL 02/02)

nos sindicatos operários.

A aproximação entre o MR-8 e a JCR se deve à nova concepção da JCR, na sua estratégia na AMÉRICA LATINA, que diz o seguinte: "as condições nas quais a reação burguesa e o imperialismo são obrigados a exercerem sua dominação, criam um marco objetivo, apesar de limitado, de coincidência entre a oposição operária, popular e democrática e a oposição burguesa às ditaduras".

4. O MR-8, como se sabe, após uma autocrítica da fase militarista (guerrilheira), resolveu apoiar a luta pelas liberdades democráticas, numa conjugação de esforços com o MDB, OAB, ABI e etc, atendendo a uma recomendação da JCR de que as forças operárias e populares devem procurar entrar em "acordos táticos" com a oposição burguesa para executarem ações em comum. Tais acordos, diz ainda a JCR, devem ser celebrados em moldes de "bloco popular", mantendo, no entanto, a sua independência e hegemonia na luta democrática.

PARA DIFUSÃO EXTERNA, * * *
ESTE DOCUMENTO DEVERÁ
TER SEU TEXTO DESCARAC-
TERIZADO.

F

I

M